



A OFERTA NACIONAL DA ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – DocentEPT

WESLEY VITOR DA SILVA

Instituto Federal do Espírito Santo – Ifes

wesley.silva@ifes.edu.br

RESUMO

Este trabalho buscou registrar e mapear a oferta nacional do curso de especialização em docência para a Educação Profissional e Tecnológica – conhecido nacionalmente como Curso DocentEPT, com análise das vagas ofertadas tanto via o Instituto Federal do Espírito Santo, em parceria com o Instituto Federal de Santa Catarina, com fomento da Setec/MEC, quanto da replicação da oferta do curso pela Capes em parceria com o Sistema UAB e outros onze Institutos Federais. Utilizou-se pesquisa documental, com uso da ferramenta *clipping*, para organização dos dados e posterior análise qualitativa sobre a oferta do curso em âmbito nacional. Os resultados demonstram que a distribuição da oferta do curso se deu por todo o território nacional, com presença em todos os estados brasileiros, e que há demanda para formação docente específica para a Educação Profissional e Tecnológica, bem como para o Itinerário de Formação Técnica e Profissional e também para o Novo Ensino Médio.

Palavras-chave: DocentEPT. Educação Profissional e Tecnológica. Itinerário de Formação Técnica e Profissional.

ABSTRACT

This work sought to register and map the national offer of the specialization course in teaching for Professional and Technological Education - known nationally as Course *DocentEPT*, with an analysis of the vacancies offered both via the *Instituto Federal do Espírito Santo*, in partnership with the *Instituto Federal de Santa Catarina*, with support from *Setec/MEC*, regarding the replication of the course offer by *Capes* in partnership with the *UAB* System and eleven other Federal Institutes. Documentary research was used, using the clipping tool to organize the data and subsequent qualitative analysis of the course's offer nationwide. The results show that the distribution of the course's offer took place throughout the national territory, with a presence in all Brazilian states, and that there is a demand for specific teacher training for Professional and Technological Education, as well as for the Technical and Technical Training Itinerary. Professional and also for Novo Ensino Médio (New High School program).

Keywords: DocentEPT. Professional and Technological Education. Technical and Professional Training Itinerary.

RESUMEN

Este trabajo buscó registrar y mapear la oferta nacional del curso de especialización em enseñanza para la Educación Profesional y Tecnológica – conocida por todo Brasil como DocentEPT, con un análisis de las vacantes ofertadas tanto a través del Instituto Federal do Espírito Santo, en alianza con el Instituto Federal de Santa Catarina, con apoyo de la Setec/MEC, como réplica de la oferta formativa de la Capes en colaboración con el Sistema UAB y otras once Institutos Federales. Se utilizó la investigación documental, utilizando la herramienta *clipping*, para organización de datos y posterior análisis cualitativo sobre la oferta del curso en territorio brasileño. Los resultados demuestran que la distribución de la oferta de cursos se dio a lo largo del territorio nacional, con presencia en todos los estados brasileños, y que hay demanda de formación docente específica para la Educación Profesional y Tecnológica, así como para la Itinerario para la Formación Técnica y Profesional y también para lo *Novo Ensino Médio* (Nueva Escuela Secundaria).

Palabras-clave: DocentEPT. Educación Profesional y Tecnológica. Itinerario de Formación Técnica y Profesional.

1. INTRODUÇÃO

O curso de pós-graduação lato sensu especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica, conhecido nacionalmente pela sigla DocentEPT, é fruto de um projeto brasileiro do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Ifes, com recursos financeiros provenientes de fomento via Termo de Execução Descentralizada (TED) da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec), do Ministério da Educação (MEC) – Governo Federal.

Para construção do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) o Ifes firmou parceria pedagógica com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – IFSC. O corpo docente de Professores Formadores constituiu-se de servidores docentes destas duas instituições e eventualmente de instituições parceiras, como a exemplo da participação de pesquisador do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP/MEC).

O objetivo do curso DocentEPT é atender a professores das Redes Estaduais e Distrital de Educação que atuam ou que poderão atuar na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) nas escolas públicas brasileiras, bem como a formação de gestores (diretores de escolas, coordenadores, apoios pedagógicos, entre outros tantos perfis de gestão escolar), a partir da demanda gerada para a implementação do itinerário de Formação Técnica e Profissional (FTP), advinda da reforma do Ensino Médio brasileiro (Ifes, 2020).

Este trabalho, portanto, visa mapear a oferta nacional do curso de pós-graduação lato sensu especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica – DocentEPT com objetivo de registrar o desenvolvimento de uma formação especializada em Educação Profissional e Tecnológica no Brasil, além de apresentar a construção de um projeto inovador que antes mesmo da conclusão das turmas iniciais foi replicado, também nacionalmente, por instituições de renome na educação profissional pública brasileira, a exemplo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais – IFNMG. Pretendeu-se, com este estudo, investigar como se deu a oferta do curso DocentEPT, a partir da necessidade de maior exploração e compreensão da EPT no Brasil, dada a importância do tema na disseminação do conhecimento sobre esta modalidade de ensino.

O PPC do curso DocentEPT (Ifes, 2020, p. 37-64), apresentou uma organização curricular diferenciada, com um total de 03 módulos, 10 disciplinas e 460 horas de carga horária total do curso, incluindo uma disciplina optativa de Libras. As disciplinas, ofertadas na modalidade a distância, foram assim organizadas:

- Ambientação em Educação a Distância – 20 horas;
- Epistemologia da Educação Profissional e Tecnológica – 60 horas;
- Educação de Jovens e Adultos e Teorias de Aprendizagem para a Educação Profissional e Tecnológica – 60 horas;
- Tecnologias educacionais para a Educação Profissional e Tecnológica – 60 horas;
- Didática Profissional – 60 horas;
- Projeto pedagógico na Educação Profissional e Tecnológica – 60 horas;
- Práticas inclusivas na Educação Profissional e Tecnológica – 40 horas;
- Pesquisa e extensão tecnológicas – 40 horas;
- Trabalho Final de Curso – Intervenção Pedagógica – 40 horas; e
- Libras (Optativa) – 20 horas.

Algumas disciplinas foram organizadas para serem preparadas e ministradas em duplas pelos professores formadores, de modo que dois professores formadores se uniram para organização do conteúdo conjunto, a exemplo da disciplina de Educação de Jovens e Adultos (EJA) e da disciplina de Teorias de Aprendizagem para a Educação Profissional e Tecnológica, a princípios dois conteúdos diversos que foram agrupados numa única disciplina com dois professores, cada qual com domínio do tema específico e ambos em ação conjunta na entrega do resultado final dos conteúdos ministrados. Já o trabalho final de curso previsto foi uma intervenção pedagógica em tema do cotidiano da vida docente na EPT brasileira.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A reforma do Ensino Médio no Brasil se deu por meio da Lei Federal nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, que suscitou a necessidade de formação especializada sobre Educação Profissional e Tecnológica para professores e gestores escolares de todo o país, de modo a prepará-los com conhecimento aprofundado sobre a EPT enquanto modalidade de educação nacional, com suas especificidades e saberes próprios desta modalidade de ensino.

A partir da demanda legal, fez-se necessário fomentar uma capacitação direcionada a estes profissionais gestores e docentes da Educação Básica, a saber, dos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, para que estes passem a atuar junto aos estudantes neste novo mundo chamado de “Novo Ensino Médio”, onde o Itinerário de Formação Técnica e Profissional passa a fazer parte da vida acadêmica destes alunos.

Conforme definido pelo Ministério da Educação – MEC (2021), “o itinerário de Formação Técnica e Profissional compreende arranjos e combinações de cursos que, articulados e com os devidos aproveitamentos curriculares, possibilitam um itinerário formativo”.

Como exposto em Proposta em Discussão: Políticas Públicas para a Educação Profissional e Tecnológica (SETEC/MEC, 2004, p. 13), “a educação tecnológica confunde-se com o modismo terminológico que a identifica simplesmente com a educação técnica de nível médio, com a educação industrial ou com outra qualquer que expresse o significado geral de formação profissional; para outros, ela indica os avanços das tecnologias educacionais empregadas na escola”. O texto citado (SETEC/MEC, 2004, p. 21,24) elenca, entre outros pontos, alguns pressupostos específicos da Educação Profissional e Tecnológica, tais como:

- “5.1 – Articular a educação profissional e tecnológica com a educação básica”;
- “5.6 – Comprometer-se com a formação e valorização dos profissionais de educação profissional e tecnológica”.

A relevância do tema para estudo se dá pelo ineditismo desta ação de fomento da formação nacional de docentes e gestores para a EPT, com oferta inicial de 4.320 vagas para todo o país, no ano de 2021, ofertadas por um campus de uma única instituição federal de ensino, o Ifes – Campus Colatina, situado na cidade homônima de Colatina, na região noroeste, interior, do Estado do Espírito Santo, Brasil.

Esta relevância é reforçada pela disseminação da oferta do curso DocentEPT pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) em parceria com o Programa Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB e com outros onze Institutos Federais (IFs), com a oferta de mais 4.000 vagas distribuídas entre os anos de 2020 e 2021, totalizando 8.320 vagas do curso.

Gruber, Allain e Wollinger (2019) apresentam uma proposta de didática própria para a Educação Profissional e Tecnológica, reforçando a importância de uma formação qualificada e específica para a docência para a EPT. A proposta apresentada por eles serviu de base para construção do projeto pedagógico do curso de especialização e para replicação da oferta para novas turmas, de modo a capacitar docentes da educação básica para atuarem com o saber prático do cotidiano dos estudantes.

Barato (2015) já apontava a necessidade de repensar a educação tradicional, que tende a privilegiar o saber teórico e a experiência abstrata, o que não cabe pura e simplesmente criticar ou contestar, de modo que se pratique também uma educação de ação, do fazer, da execução prática, possibilitando assim aos estudantes absorverem tal conhecimento teórico e abstrato por meio do saber fazer, seja no exercício de uma profissão ou num modo de interação prática com outros profissionais.

A base teórica aqui presente é apresentada de forma objetiva e não pretende esgotar o tema, mas antes ser utilizada como fundamento para a pesquisa sobre o tema e apoio para o fazer, vertente da educação profissional.

3. METODOLOGIA

Para realização deste trabalho, foi realizada uma pesquisa documental com base em dados coletados durante toda a execução da oferta do curso objeto deste estudo. As principais bases de dados foram obtidas por meio de documentos disponíveis publicamente na internet, em sites de órgãos governamentais, tais como ofícios, editais de seleção, projeto pedagógico de curso, entre outros. Este trabalho é fruto de uma pesquisa qualitativa, que teve como objetivo principal mapear a oferta nacional do curso DocentEPT.

A partir de pesquisas iniciais sobre o curso DocentEPT, procedeu-se com o uso da ferramenta *clipping*, que é um processo de monitoramento, coleta, análise, arquivamento, organização e reanálise de notícias disponíveis na internet sobre determinado tema ou assunto, com recorte específico de interesse do pesquisador, geralmente utilizado por comunicólogos ou jornalistas.

A coleta de dados ocorreu no período de outubro de 2020, quando da divulgação do processo seletivo de alunos para o curso DocentEPT, via oferta Ifes, até o período de dezembro de 2021, momento de anúncio da reoferta nacional do curso pelo Ifes e também de nova replicação do curso pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes/UAB).

Foram catalogadas duzentas e trinta e seis (236) notícias sobre a oferta nacional do curso DocentEPT a partir de monitoramento com uso da ferramenta Google Alertas, disponível em www.google.com.br/alerts e também monitoramento manual de redes sociais. Os termos utilizados na pesquisa de monitoramento com a ferramenta Google Alertas foram “DocentEPT”; “Docente EPT”; “Especialização em docência para a Educação Profissional e Tecnológica”, totalizando três principais termos sobre o objeto de estudo. Inicialmente utilizou-se também o termo “Educação Profissional e Tecnológica” (EPT), entretanto o mesmo se mostrou ineficaz pelo alto volume de notícias não relacionadas ao curso, dada sua generalidade, e foi, portanto, abandonado.

Das duzentas e trinta e seis (236) notícias localizadas durante a clibagem, houve cento e oitenta (180) ocorrências sobre a oferta do curso DocentEPT pelo Ifes, e cinquenta e seis (56) ocorrências sobre as ofertas das onze (11) instituições parceiras da Capes/UAB – demais Institutos Federais participantes.

Foram identificados 14 editais de seleção de alunos para o curso DocentEPT, sendo 02 editais da oferta Ifes e ao menos 12 editais de outros Institutos Federais, com fomento da oferta Capes/UAB.

Não foram sendo considerados os editais de retificação dos editais anteriores dos Institutos Federais, uma vez que muitos destes alteravam apenas alguns termos do edital originário ou em poucos casos o número total de vagas.

A pesquisa documental se deu pela internet, não havendo necessidade de deslocamento físico para a coleta de dados.

Após a clipagem de notícias, procedeu-se com a organização dos documentos referente a oferta do curso DocentEPT, tais como editais de processos seletivos, retificações de editais, ofícios, Projeto Pedagógico de Curso, portarias e editais no Diário Oficial da União, entre outros documentos.

Por fim, procedeu-se com o mapeamento da oferta nacional do curso, e organização dos polos ofertantes em um mapa interativo, on-line, e virtual, com uso da ferramenta Google Maps, disponível em www.google.com.br/maps/, que possibilitou ter a dimensão e a capilaridade do curso.

A identificação da oferta Capes/UAB se deu com análise da oferta do curso via plataforma SISUAB (Capes, 2021), e identificação dos estados participantes, em mapa estático.

Realizou-se também pesquisa bibliográfica, para subsidiar a apresentação e tratamento do tema em discussão. Os principais autores pesquisados foram Barato (2004) e (2015), dada a relevância de sua obra sobre a EPT no Brasil; Cordão (2017); Pastré, Mayen, e Vergnaud, In: Gruber, Allain e Wollinger (2019), além de outros textos complementares sobre o tema.

4. RESULTADOS

Um curso de pós-graduação em docência para a educação profissional não é necessariamente novidade no Brasil. Havia ofertas anteriores ao ano de 2021 de formações específicas e esporádicas em instituições federais de ensino, a pelo menos cinco anos, tais como pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais – IFNMG; pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – IFSC; pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG); entre outras ofertas pontuais.

Entretanto, como apontado na introdução, a oferta em rede, como política pública nacional de formação docente para a modalidade de ensino Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e para o itinerário de Formação Técnica e Profissional (FTP) se deu por meio do fomento da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec), pertencente ao Ministério da Educação (MEC), em parceria com o Instituto Federal do Espírito Santo – Ifes.

A Setec/MEC encarregou o Ifes, a partir do último trimestre de 2019, pelo planejamento, execução, acompanhamento e avaliação da construção de um projeto de curso nacional que atendesse ao objetivo de formar, até 2022, aproximadamente 40.000 docentes e gestores das Redes Estaduais e Distrital de Educação (Ifes, 2019). O projeto foi formalmente iniciado em janeiro de 2020. O Ifes e o IFSC, unidos em parceria em torno do projeto, construíram o Projeto Pedagógico do Curso (2020) e lançaram a primeira oferta com 4.320 vagas ainda no ano de 2020, no mês de setembro daquele ano.

A gestão nacional do projeto, responsável pela oferta do curso DocentEPT, e a articulação política junto aos órgãos responsáveis pela oferta de educação profissional e tecnológica nos 26 estados brasileiro e no Distrito Federal foi iniciada pelo então Secretário de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC/MEC) Ariosto Antunes Culau (2019 – 2020), passando pelo secretário Wandemberg Venceslau Rosendo dos Santos (2020 – 2021) e continuada com o secretário Tomás Dias Sant’Ana (a partir de 2021). O projeto é supervisionado pela Diretoria de Políticas e Regulação de Educação Profissional e Tecnológica, da qual estiveram à frente as diretoras Marilza Machado Gomes Regattieri e posteriormente Joelma Kremer, bem como pela Coordenação-Geral de Planejamento e Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica, enquanto o assessoramento é realizado pelo NEPI – Núcleo Estruturante da Política de Inovação, cujas assessoras foram inicialmente Sônia Regina Guimarães da Fonseca (2020 – 2021) e posteriormente Iara Christina Silva Barroca (a partir de 2021).

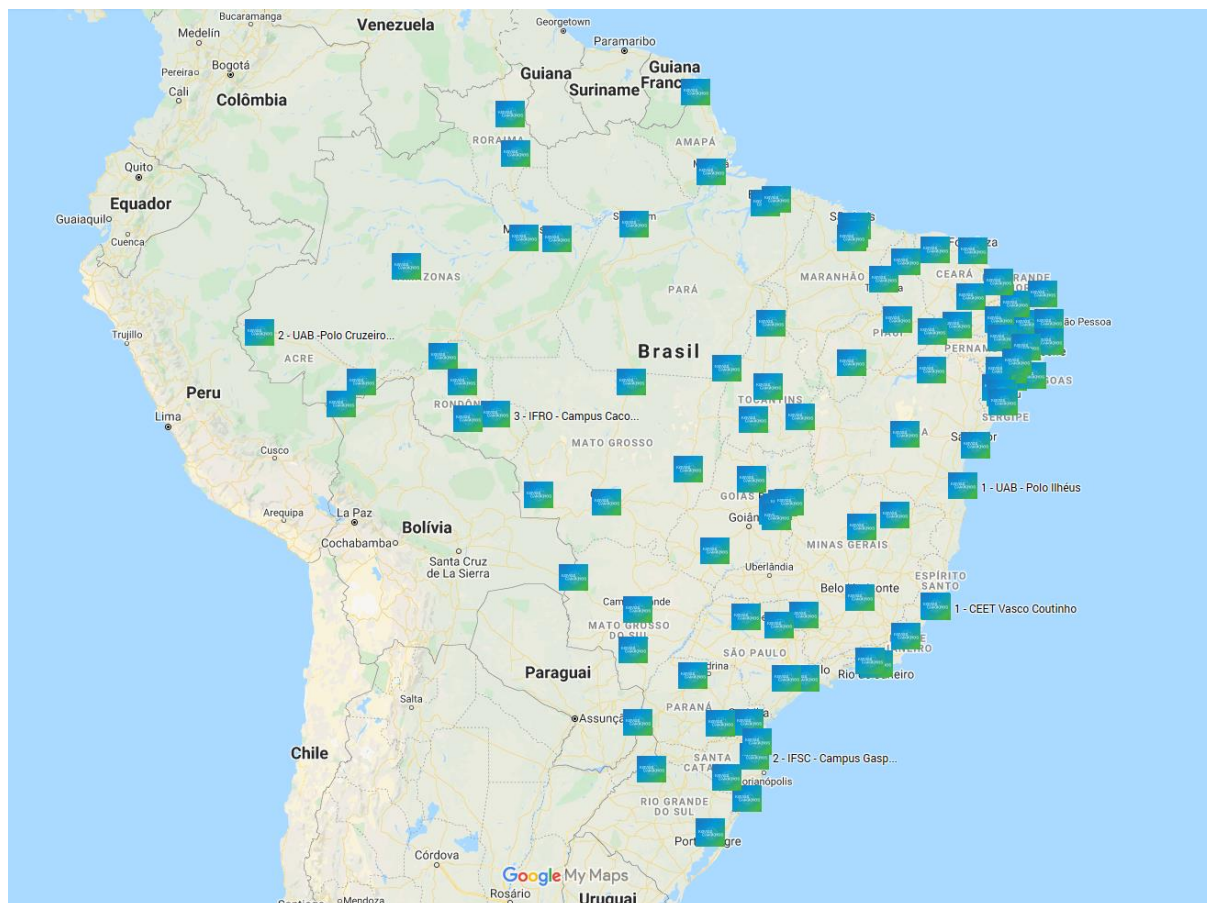
Coube ao Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) a gestão administrativa, financeira e pedagógica do projeto, por meio do Reitor Jadir José Pela e da Diretora Executiva Danielli Veiga Carneiro Sondermann, enquanto a Coordenação-Geral do projeto ficou sob responsabilidade dos servidores do Ifes Wesley Vitor da Silva (2020 – 2022) e José Mario Costa Junior (2022 em diante). A coordenação acadêmica do curso iniciou com as docentes Marize Lyra Silva Passos, Emilene Côco dos Santos e posteriormente ficou a cargo de Larissy Alves Cotonhoto enquanto a coordenação pedagógica foi do docente Paulo Roberto Wollinger (do IFSC).

Com o advento da pandemia de COVID-19, o planejamento e a execução do projeto continuaram, mas o início da primeira oferta do curso DocentEPT foi adiado para fevereiro de 2021, quando iniciaram-se as primeiras aulas do Ifes para todo o Brasil.

Foram previstos, inicialmente, até cento e oito (108) polos de apoio presencial (Ifes, 2020), mas no decorrer do processo seletivo nacional de alunos o Ifes relacionou noventa e nove (99) polos espalhados por todo o Brasil, num total de 116 turmas, com a adesão dos 27 entes federados (26 estados e Distrito Federal).

Após análise dos dois editais nacionais de seleção de alunos divulgados pelo Ifes, foi possível elaborar um mapa interativo, com informações sobre cada uma das 116 turmas espalhados por todas as cinco regiões do Brasil, nos 26 estados e no Distrito Federal, com cobertura em todo o território nacional brasileiro e inclusive com polos em regiões de fronteiras com alguns países da América do Sul, a saber, Bolívia, Paraguai e Guiana Francesa. O mapa da oferta do curso DocentEPT Ifes/IFSC/SETEC está disponível na Figura 1:

Figura 1: Mapa de polos do curso DocentEPT – Ifes.



Fonte: elaborado pelo autor com uso da ferramenta *Google Maps* (2021)..

O mapa completo está disponível na internet e pode ser acessado por meio do sítio: [DocentEPT – Ifes – Google My Maps](#).

Já pela Capes/UAB, a oferta foi de 4.000 vagas espalhadas em onze diferentes estados e onze Institutos Federais, sendo 04 estados da Região Norte do Brasil, 03 da Região Nordeste, 02 da Região Centro-Oeste do país e outros 02 estados da Região Sudeste, conforme listagem a seguir dos Institutos Federais participantes – Oferta Capes/UAB (2021):

- Instituto Federal do Amapá (IFAP);
- Instituto Federal do Amazonas (IFAM);
- Instituto Federal de Goiás (IFG);
- Instituto Federal do Mato Grosso (IFMT);
- Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG);
- Instituto Federal da Paraíba (IFPB);
- Instituto Federal de Pernambuco (IFPE);
- Instituto Federal do Piauí (IFPI);
- Instituto Federal de Rondônia (IFRO);
- Instituto Federal de Roraima (IFRR);
- Instituto Federal de São Paulo (IFSP).

Cada Instituto Federal participante foi contemplado com um número de vagas, as quais foram distribuídas em polos de apoio presencial espalhados pelos respectivos estados.

O número de vagas e polos ofertados por cada uma das instituições participantes da replicação da oferta do Ifes, com fomento da Capes/UAB, está disposto a seguir, na Figura 2:

Figura 2: Quadro de vagas e polos do DocentEPT por IF via oferta Capes/UAB.

	Vagas ofertadas	Qtd. de Polos
Instituto Federal do Amapá (IFAP)	350	6
Instituto Federal do Amazonas (IFAM)	400	9
Instituto Federal de Goiás (IFG)	350	5
Instituto Federal do Mato Grosso (IFMT)	350	13
Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG)	550	11
Instituto Federal da Paraíba (IFPB)	400	8
Instituto Federal de Pernambuco (IFPE)	350	5
Instituto Federal do Piauí (IFPI)	450	9
Instituto Federal de Rondônia (IFRO)	350	6
Instituto Federal de Roraima (IFRR)	150	3
Instituto Federal de São Paulo (IFSP)	300	5
	4000	80

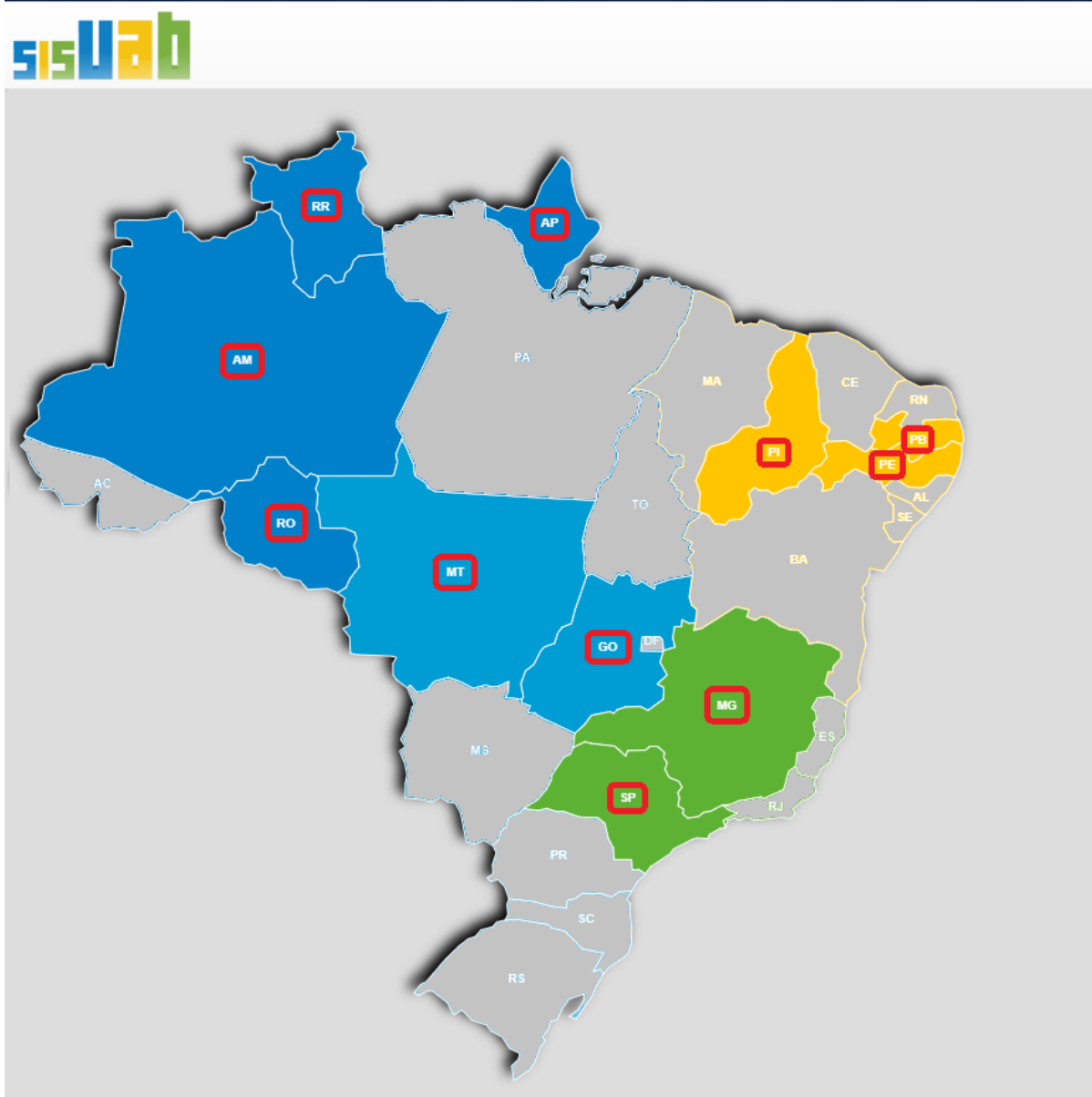
Fonte: elaborado pelo autor (2021).

O Instituto Federal do Amapá (IFAP) contou com 06 polos e 350 vagas ofertadas. No Instituto Federal do Amazonas (IFAM) foram disponibilizadas 400 vagas em 09 diferentes polos espalhados tanto no Estado do Amazonas, quanto em estados onde o IFAM possui polos de apoio presencial. Já no Instituto Federal de Goiás (IFG) a oferta foi de 350 vagas distribuídas em 05 polos. No Instituto Federal do Mato Grosso (IFMT) 13 polos ofereceram um total de 350 vagas. Em Minas Gerais, o Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG) ofertou o maior número de vagas entre estes onze Institutos Federais (Ifs), sendo 550 vagas para 11 polos espalhados na área de atuação do IFNMG. O Instituto Federal da Paraíba (IFPB) ofertou inicialmente 400 vagas pela Capes/UAB, mas em seu edital de seleção de alunos foram divulgadas 500 vagas para o curso DocentEPT, o que particularmente chamou atenção e demandou mais pesquisas documentais, tendo como resultado que o IFPB ofereceu 400 vagas via Capes/UAB e mais 100 vagas com recursos próprios. No Instituto Federal de Pernambuco (IFPE) houve 350 vagas entre os 05 polos. No Instituto Federal do Piauí (IFPI) 09 polos ofereceram 450 vagas. Enquanto no Instituto Federal de Rondônia (IFRO) 06 polos disponibilizaram 350 vagas do curso DocentEPT. O Instituto Federal de Roraima (IFRR) contou com o menor número de polos, 03, com 150 vagas. E no Instituto Federal de São Paulo (IFSP) 05 polos ofereceram um total de 300 vagas no Estado de São Paulo.

Com a análise das vagas do IFPB, com recursos próprios, o total de vagas ofertadas nacionalmente do curso DocentEPT salta para oito mil, quatrocentas e vinte vagas (8.420).

Após análise dos editais publicados por cada uma das instituições listadas, procedeu-se com o mapeamento da oferta com fomento da Capes em parceria com o SISUAB. Os estados contemplados, por meio dos Institutos Federais participantes, por desta oferta estão destacados na Figura 3, a seguir, em mapa estático, adaptado do site do SISUAB – Capes:

Figura 3: Mapa de estados contemplados com o curso DocentEPT via oferta Capes/UAB.



Fonte: Mapa SISUAB, Capes, adaptado pelo autor (2021).

5. CONCLUSÃO

A oferta nacional de um curso de especialização em docência para a Educação Profissional e Tecnológica como política pública, por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação, era esperado e necessário, dada a configuração do Novo Ensino Médio brasileiro.

O mapeamento de notícias, por meio da ferramenta *clipping*, divulgadas em sites e redes sociais sobre o curso DocentEPT aponta um total de duzentas e trinta e seis (236) notícias sobre o curso durante os anos de 2020 e 2021. Entretanto, a maioria destas, cento e oitenta ocorrências (180), foram sobre a oferta do curso DocentEPT pelo Ifes, formulador do projeto pedagógico de curso, em parceria com o IFSC, e responsável pela produção de materiais didáticos originais a serem replicados às demais instituições. E cinquenta e seis (56) ocorrências foram sobre as ofertas

dos demais onze (11) Institutos Federais participantes parceiros da replicação da oferta via Sistema Capes/UAB. Essa diferença quantitativa de notícias sobre o tema em cada uma das ofertas demonstra a relevância dada para a oferta original do Ifes em parceria com IFSC e Setec/MEC, mas também apresenta forte ocorrência sobre a oferta da Capes/UAB nos demais Institutos Federais participantes.

A oferta nacional do curso DocentEPT demonstra sucesso nas parcerias realizadas, seja entre Ifes, IFSC e Setec/MEC na construção do projeto pedagógico do curso e na organização curricular, bem como entre Capes, Sistema UAB e outros Institutos Federais, na replicação da oferta do curso e fortalecimento da formação em docência para a EPT. Como resultado, demonstra-se que os cursos oferecidos são uníssonos, harmônicos, e possuem o mesmo objetivo, o da formação de professores e gestores das redes de educação, ou mesmo profissionais que queiram atuar na oferta de cursos para atender ao Itinerário da Formação Técnica e Profissional e ao Novo Ensino Médio em todo o país.

O mapeamento do curso realizado apresenta uma oferta nacional com presença em todos os entes federados, com distribuição das vagas entre as Redes Estaduais e Distrital de Ensino, além da oferta replicada agregando as Redes Federais e outros públicos.

Os resultados alcançados com a pesquisa foram positivos pois demonstram a necessidade e demanda por formação específica na Educação Profissional e Tecnológica em todo o país, dada a forte ocupação das mais de oito mil vagas ofertadas do curso DocentEPT em sua primeira oferta nacional.

Ao final de 2021 foi anunciado pelo Ifes e também pela Capes a oferta de mais de 12 mil novas vagas nacionais do curso, sendo 6.200 vagas via oferta Ifes e outras 6.000 vagas via Capes/UAB, o que reforça os resultados apresentados neste trabalho da demanda e necessidade de maior oferta de vagas do curso para todo o país.

Como limitações, houve a dificuldade de seleção de notícias por termos muito genéricos, relacionados a Educação Profissional e Tecnológica, o que exigiu ajuste no método de pesquisa para melhores e mais precisos resultados sobre o curso objeto de estudo.

Recomenda-se novos estudos sobre o curso DocentEPT, com inúmeras possibilidades de olhares sobre o mesmo tema: índice de evasão, aproveitamento, avaliação pelos cursistas, fatores de sucesso, avaliação da formação docente, gestão do projeto, equipes envolvidas, gestão financeira dos recursos envolvidos, parcerias entre instituições de ensino, entre tantos outros.

Sugere-se ainda estudos futuros sobre a Educação Profissional e Tecnológica (EPT), sobre o Itinerário da Formação Técnica e Profissional (FTP), bem como sobre o Novo Ensino Médio brasileiro, uma vez que se observa na literatura apresentada no decorrer da pesquisa a necessidade de mais trabalhos sobre os temas relacionados.

REFERÊNCIAS

BARATO, Jarbas Novelino. **Educação Profissional: saberes do ócio ou saberes do trabalho**. São Paulo: Senac São Paulo, 2004.

BARATO, Jarbas Novelino. **Fazer bem feito: valores em educação profissional e tecnológica**. Brasília: UNESCO, 2015.

BRASIL. **Lei Federal nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/113415.htm. Acesso em: 05 dez. 2021.

CAPES. Sistema Universidade Aberta do Brasil. **Site**. Disponível em: <https://sisuab2.capes.gov.br/sisuab2/login.xhtml>. Acesso em: 15 dez. 2021

CORDÃO, Francisco Aparecido; MORAES, Francisco. **Educação profissional no Brasil: síntese histórica e perspectivas**. São Paulo: Senac SP, 2017.

IFES. **Projeto Pedagógico de Curso de Pós-Graduação Lato Sensu Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica**. Colatina: 2020. Disponível em: <https://www.ifes.edu.br/images/stories/-publicacoes/cursos/pos-graduacao/ppc-colatina-especializacao-docencia-ept.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2021.

GRUBER, Crislaine; ALLAIN, Olivier; WOLLINGER, Paulo Roberto (organizadores). **Didática profissional: princípios e referências para a Educação Profissional**. Florianópolis: Publicações do IFSC, 2019. 139 p. : il. Disponível em: <https://www.ifsc.edu.br/documents/30701/523474/Livro+Didatica+Profissional-VFINAL-ISBN-online.pdf/>

GRUBER, Crislaine; ALLAIN, Olivier; WOLLINGER, Paulo Roberto. **Desafios epistemológicos para a Educação Profissional Tecnológica**. Maio de 2017. <https://www.researchgate.net/publication/317167609>

MEC. Formação Técnica e Profissional. **Site**. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/novo-ensino-medio/itinerarios-formativos-do-novo-ensino-medio/formacao-tecnica-e-profissional>. Acesso em: 12 de dez. 2021

MEC. Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle. **Termo de Execução Descentralizada nº 8747 – Plano de Trabalho do Projeto Formação em Educação Profissional e Tecnológica**. Disponível em: <http://simec.mec.gov.br/ted/termo-de-execucao-descentralizada.php>. Acesso em 11 nov. 2021.

PASTRÉ, P.; MAYEN, P.; VERGNAUD, G. **A Didática Profissional**. In: GRUBER, C.; ALLAIN, O.; WOLLINGER, Paulo Roberto. **Didática Profissional: princípios e referências para a Educação Profissional**. Florianópolis: Publicações do IFSC, 2019.

SETEC/MEC. **Proposta em Discussão. Políticas Públicas para a Educação Profissional e Tecnológica**. Brasília. Abril de 2004.